

Tumores malignos localizados na região da cabeça e pescoço representam uma fração importante das lesões neoplásicas encontradas no homem. Dos tipos histológicos, o carcinoma epidermóide é, sem dúvidas, o mais freqüente, representando 86% das neoplasias cervicais. Nos EUA estima-se em 67.000 o número de casos novos a cada ano. Um grupo de 6 alunos da FAMED-UFRGS buscou no serviço de Anatomia Patológica do HCPA os diagnósticos histológicos de tumores malignos de cabeça e pescoço entre 1975 e 1990. Em posse dos registros foram revisados os prontuários médicos de 430 pacientes. As variáveis no trabalho foram: sexo, idade, procedência do paciente, história familiar para câncer, data do início dos sintomas, data do diagnóstico, data do tratamento, topografia e histologia do tumor, estadiamento, tratamento efetuado e presença de etilismo ou tabagismo associados. Confirmando achados da literatura o carcinoma epidermóide foi a histologia mais incidente entre os tumores de cabeça e pescoço. Dados como o estadiamento em que chegam os pacientes para tratamento (estágios 3 e 4) são corroborados pela média de tempo que um paciente leva do momento do início dos sintomas até o diagnóstico: 12,05 meses em nossa amostra (430 pacientes, sendo que a data do início dos sintomas não era um dado constante em todos os prontuários). Realizado o diagnóstico, o tempo médio até o início do tratamento foi de 11,06 dias.